Districto de Aveiro

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
PROPRIEDADE DE BELARMINO MAIA
Rua de Santos Martyres.

DIRECTOR POLITICO
MARIO DUARTE

FUNDADORES
José Estevão Coelho de Magalhães, Manuel José Mendes Leite, Agostinho Pinheiro e Silva e Antonio A. de Souza Maia.

PROP.º E ADMINIST.or
BELARMINO MAIA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DE JOSÉ LUCIANO, 52
ENDEREÇO TELEGRAPHICO
Districto—AVEIRO.

NUMERO 3:773

ASSIGNATURAS—Anno 3$500 (franco). SEMESTRE, 1$700. Para o BRAZIL, anno. 4$500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. — As assignaturas são pagas adiantadas.

QUINTA-FEIRA 19 DE NOVEMBRO DE 1908

PUBLICAÇÕES—Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou réclames na 1.ª pagina 60 réis a linha. Publica-se as segundas e quintas-feiras.

ANNO XXXVII

HORROR AO RAIL

Ha quem tenha aversão ao assucar, e tome, sem elle, o amargo café e o adstringente chá.

Ha quem embirre com lombo e costeletas de porco.

Ha quem enjoe com a sardinha e enguice com o sal,

Quem pode considerar-se izento de antipatias instinctivas, irracionaes, automaticas, visceraes, invenciveis, inexplicaveis?

Aveiro acolhe, com amor, os ovos moles, a calaça, a sardinha e o sal. Mas—ó Deuses Imortaes!—não pode gostar de tudo. Por exemplo, a visinhança do *rail* arrepia-a, como a presença de giboia.

Para consentir que lhe passasse á porta o Caminho de Ferro da Companhia Real, foi preciso o prestigio e imposição de José Estevam. Aveiro não queria o caminho de ferro, por fazer muito fumo e ruido, por escarafunchar no rotineiro comercio local, e por trazer no ventre perigos de seiscentos mil demonios. Aveiro preferia continuar a viajar por ertrada, se a havia, ou pelo deserto, na falta d'ella.

A viagem para o Porto equivalia a uma excursão por Africa. Começava por muitas e incertas horas de navegação até Ovar, nos triviaes barcos de carga, sem mais abrigo que o da prôa, fetida, e insectifera, e com escassa capacidade para 6 pessoas; e continuava, a pé ou sobre mulas, pelos areaes do litoral. Escusava-se ir a Africa para receber as sensações de explorador.

Esses tempos passaram. Cincoenta annos carream poderosos argumentos e liquidam suficientemente um assunto.

Aveiro familiarisou-se com a Companhia Real, e péla-se por bilhetes a preços reduzidos, porque as bolsas,—que diabo!—não são de argentarios.

Agora o lavrador de sardinha e o de sal piscam o olho brejeiro aos vagões pejados das suas safras. Justifica-se o gesto voluptuoso. Com a barra cada vez mais dificil, e sem caminho de ferro, o primeiro d'aqueles lavradores teria de vender grande parte das suas colheitas, ao desbarato, para escaço; e o segundo seria obrigado a ir ao Egipto aprender a fazer as perduraveis piramides... mas de sal.

Com o caminho de ferro livraram-se ambos do corno da abundancia, duro como todos os outros.

Depois do Caminho de Ferro da Companhia Real, brotou a idea de um Americano do Caes da ria á Estação d'aquelle. Fez-se-lhe a estrada, que logo lhe abocou o nome. Vieram os *rails*. Dormiram ferrugento somno na humida Alfandega, e foram tomar ar e servir para os areaes de S. Jacintho. Ahi, sim, foram aproveitados e são estimados. A elles vieram juntar-se muitos outros, e todos lá vivem prestadios e amados, longe do despreso citadino.

Mais tarde, em 1889, um inglez, Mr. Escolme, ajudado por um hespanhol, D. Mariano Valdivieso, pertendeu construir um caminho de ferro ao sul do Farol, e que viria depois até Aveiro. Mas chegou lá o ar avêsso da cidade, e succedeu a esse caminho de ferro o mesmo que ao Americano: abortar.

Surgiu, em 1894 para só vingar ultimamente, a Companhia do Caminho de Ferro do Valle do Vouga, de que El-rei já vae, no proximo dia 23, inaugurar um troço, de Espinho a Oliveira de Azemeis. Em todo o percurso da linha, as povoações, ainda as mais pequenas, pedem estações e apeadeiros; e são tantas e tão assiduas as instancias, que no Ministerio das Obras Publicas, quando passa um dia sem aparecer alguma dessas solicitações, tal falta causa extranheza! Todas ardem por achar se em contacto com o Caminho de Ferro.

Aveiro porem não pensa em semelhantes frioleiras.

Não tem pressa de tal Caminho de Ferro. Quando elle vier, cá a achará bem dormida. E se não chegar cá, se não se concluir, tanto melhor.

Aveiro ama o infinito, o interminavel.

Por isso a cidade está cheia de obras começadas e por terminar.

Em compensação, Aveiro apaixonou-se or um progresso, pela bicicleta. Essa, sim, constitue amor exaltado até o vicio.

Nem admira. A bicicleta é individualista. Aveiro foge da associação, como o diabo da Cruz. Cooperar é outra das suas aversões.

Ora o aveirense em bicicleta sente-se independente e agil, como semi-ave.

Aveiro, no seu horror ao *rail*, não quer vias ferreas na cidade nem perto d'ella, quando as capitaes as apetecem bem no seu interior.

Gostos! E como elles variam com os entes!

Um dos engenheiros do Caminho de Ferro do Valle do Vouga, pretende que o Ramal de Aveiro deve prolongar-se ate o ancoradouro, cerca da Barra.

Aposto que a Gafanha rejubilaria se tivesse um caminho de ferro!

Tempo virá,—ha permitil-o a Misericordia Divina,—em que Aveiro pisque um olho folgazão á Companhia do Valle do Vouga e o outro á Companhia Real.

BARÃO DE CADORO

FÓRA O BANDOLEIRISMO

—=(*)=—

Ao throno portuguez, perpetuamente manchado de sangue desde 1 de Fevereiro ultimo, acabava de subir El-Rei D. Manoel 2.º, quando foi constituido o actual ministerio, sob a presidencia do mais graduado vulto da nossa gloriosa armada.

Circumstancias de diversa natureza, e da mais extrema gravidade, impunham ao governo uma escolha escrupulosissima no provimento dos logares de confiança, devendo collocar á frente de todos os districtos os homens mais eminentes da politica portugueza, pela intelligencia e illustração, pela honra e pundonor, pela pratica dos negocios publicos e prestigio social, de forma a imporem-se á confiança de todos. Infelizmente porem, não succedeu assim, e para logo surgiu a acção, sempre especulativa, do sr. conselheiro José Luciano de Castro, indicando para delegado do governo no malfadado districto de Aveiro o actual governador civil, como pessoa da sua exclusiva confiança!

Não tendo senão uma politica «perseguir, e machinar contra as mais legitimas influencias», o escolhido deveria ser o ultimo para o desempenho d'uma missão tão alheia a explorações e facciosismos, mas isto não convinha aos dois *chefe* e *sub-chefe*, pelo que a nomeação foi logo effectuada a travéz do protesto geral do partido regenerador de todo este districto.

Pouco depois, procurou-me um conterraneo e collega meu, para (disse elle) me agradecer o modo como o havia apreciado, e me communicar que, estando nomeado administrador interino, deveria sel-o por decreto ministerial, pelo que podia eu indicar pessoa da minha confiança, para o substituir.

Respondendo immediatamente que, apezar de solicitado para pedir a nomeação d'uma auctoridade da minha confiança, ou, pelo menos, a exclusão do meu visitante, me havia recusado obstinadamente, porque conhecia bem a situação, e o ministerio não tinha sido organisado dentro do partido regenerador, fiz sobresahir o meu procedimento, declarando que apenas me havia referido ao pretenso administrador, como sendo o primeiro combatente do partido progressista local, e que, quanto ao seu substituto, a minha firme opinião era que o partido regenerador não devia indicar absolutamente ninguem, parecer este que foi approvado pela direcção do centro regenerador.

Realisada a eleição de deputados, fui convidado por dois cavalheiros, em nome do Ex.mo Sr. Conde do Côvo, para me associar a uma manifestação exclusivamente monarchica, e adherindo logo a este pensamento, prestei o mais completo e desinteressado concurso á distincta manifestação collectiva realisada n'esta villa, em 26 de Abril.

A este tempo, já a vileza e a depravação, enlaçadas com a inconsciencia e imbecilidade, iam preparando uma situação violenta para mim e para o partido regenerador, a qual facilitou o attentado brutal commettido na madrugada de 6 de Maio, estando eu ausente em Lisboa. Perante este revoltante acontecimento, a auctoridade administrativa não teve outro intuito senão ver se despretigiava o partido regenerador, e se adquiria alguns elementos eleitoraes para o partido progressista, afim de vencer a eleição municipal.

Desde então até 1 de Novembro, tanto o governador civil do districto de Aveiro, como o administrador do Concelho de Oliveira d'Azemeis, não deixaram passar um momento sem pensarem nos meios mais vis e indecorosos para conseguirem o triumpho na lucta que acaba de ferir-se, o qual, atravéz de tudo, pertenceu legalissimamente ao partido regenerador.

Sob o impulso cego d'uma paixão infame,—vencer por todos os meios—, o chefe do districto, depois de annunciar aos seus correligionarios d'este concelho (e de Estarreja) que, se o partido progressista perdesse a eleição municipal não contasse mais com os seus serviços, ousou dirigir-se pessoalmente, na noite de 29 de Outubro, e precedido de recommendações telegraphicas da *senilidade tropega, odienta e ingrata*, ora residente na Anadia, a um dos principes da Egreja Christã, de mais luzido renome, de mais brilhante passado, e de mais collossal estatura, para lhe pedir a sua coadjuvação eleitoral! ! ! ! ! ! ! ! ! ! !

E qual era o objectivo do seu empenho?!...

A deshonra de dois cavalheiros, a quem sempre distinctamente considerei, e sobre os quaes o explorador-mór d'este pobre districto queria que exercesse influencia, (que seria cruelmente indigna) o eminente prelado da Egreja Portugueza ! ! ! ! ! ! ! ! ! ! !

A resposta que obteve, foi a que a dupla religião da Fé e da Honra necessariamente impunha!

Pela enormidade d'esta audaciosissima tentativa, absolutamente mallograda, póde a consciencia publica avaliar qual a degradação extrema a que chegou o governador civil do desgraçado districto de Aveiro!!!

Depois d'isto, que mais poderia dizer?!

Iniciado assim o meu protesto contra o bandoleirismo abjecto e depravado que impera e tende a alastrar n'esta circumscripção administrativa, só me resta continuar a affirmal-o sempre, e em tudo, em quanto permanecer a situação affrontosa e aviltante creada pelo actual ministerio ao partido regenerador do districto de Aveiro!

Oliveira d'Azemeis, 15—11—908.

Arthur da Costa S. Pinto Basto.

FESTEJOS REAES

—=(*)=—

S. M. El-Rei deve chegar a esta cidade no dia 27 pelas 9 ½ horas da manhã sendo esperado por todo o elemento official do districto d'Aveiro e differentes associações. Organisar-se-ha um cortejo desde a estação até ao Paço. Depois El-Rei visitará o quartel e em seguida pelas 11 horas da manhã terá logar o almoço offerecido pela Associação Commercial, o qual será de 36 talheres. Ao meio dia dirigir-se-ha ao templo de Santa Joanna onde terá logar o *Te-Deum* e á 1 hora S. M. El-Rei, com a sua comitiva, seguirá em automovel até á Barra, onde visitará o pharol e as obras do porto, embarcando em seguida, em direcção á cidade, em um barco saleiro, para esse fim preparado e tripulado, que será rebocado ou por uma lancha a vapôr ou por um barco de pesca da costa (meia lua) guarnecido por cerca de trinta homens. Acompanharão o barco em que vier S. M. varios escaleres a gazulina e a vapôr e todas as embarcações do Club Mario Duarte.

A' ponte da Gafanha será S. M. esperado por uma numerosa flotilha de barcos profusamente embandeirados, de quasi todas as povoações ribeirinhas, principalmente d'Aveiro e Murtoza, trazendo a bórdo algumas bandas de musica.

A entrada na cidade, pelo cáes das piramides, de todas estas embarcações, as saudações a S. M. por parte do povo accumulado nas margens e nas embarcações, constituirão um espectaculo unico em toda a viagem triumphal d'El-Rei, desde que sahiu de Lisbôa.

A's 3 horas da tarde terá logar na salla nobre dos Paços do Conselho a recepção official para os cumprimentos do estylo, e finda esta ceremonia S. M. visitará a Eschola Industrial, o novo edificio do Azylo-Eschola etc. A's 7 horas grande banquete de 100 talheres no edificio do Lyceu offerecido pelas camaras municipaes do districto.

A's 9 horas da noite queimar-se-ha na ria um vistoso fogo d'artificio ao qual S. M. se dignará assistir.

A's 10 horas grande marcha *aux flambeaux* até á estação que será um dos mais sensacionaes numeros dos festejos.

=—

A Companhia Real estabelece um comboio n'esse dia para regresso dos passageiros que viérem a Aveiro. Sahirá d'esta cidade, ás 10 e 23 da noite para o norte.

Factos e Boatos

—=(*)=—

Segundo nos informam tomou hontem posse do logar de escrivão-notario de Vagos, o sr. dr. Jayme Duarte Silva, que tem sido presidente da Camara Municipal d'Aveiro. Se o Codigo administrativo não é ainda lettra morta certamente que o sr. Duarte Silva não pode voltar a exercer as funcções de vereador presidente da camara d'Aveiro.

Evidentemente todas as resoluções camararias tomadas d'ora ávante com a chancella do illustre advogado, ex-franquista, serão nullas.

E ahi está como o sr. Padre Pato é guindado á presidencia e como os progresistas tomam conta da camara antes mesmo do dia 30. O sr. Jayme Duarte Silva cahiu na ratoeira! Surriada...

*

Tem causado grande sensação no meio politico os artigos ultimamente publicados no *Diario Popular*. Por tal motivo preveem-se varios acontecimentos politicos logo apoz o regresso d'El-Rei a Lisboa.

*

Afinal os protestos eleitoraes contra a validade das eleições municipaes de domingo appareceram á farta como cogumelos.

Ha protestos d'Ovar, Vagos, Anadia, Espinho, Estarreja, Oliveira d'Azemeis e Mealhada!

O que se verá então quando o nosso partido luctar em todos os concelhos do districto, aproveitando os valiosos elementos que n'elles possue?!

Um horror! O partido progressista exercerá de certo contra nós as maiores vergonhas,

Esperamol-as já.

*

Na China morreram o imperador e a imperatriz. O que deu logo a que os *buxers* promevessem revolta em todo o imperio.

Sahirá agora a China do seu entorpecimento?

*

E nós a julgarmos que em Vagos a politica progressista tinha dado as mãos e que Sôza se submetterá!...

Sôza portou-se á altura abstendo-se completamente da eleição; e como esta se não fez n'aquella importante freguezia politica, a de Vagos está nulla.

Que grandes manganões.

Accuse uma á preta, estimavel collega do *Jornal de Vagos*!

Que desgosto para o sr. Condel...

Noticias militares

Na ultima ordem do exercito houve o movimento seguinte:

Foi promovido a general de brigada o sr. Mousinho d'Albuquerque, cavalheiro muito considerado em Aveiro o antigo commandante do regimento de cavallaria 7.

— Na reserva foi collocado o sr. Aniceto Gonzalez Bobella, coronel d'infanteria que durante alguns annos exerceu n'este districto o logar de commandante do D. R. R. n.º 24.

—Foram ainda promovidos a alferes de cavallaria o nosso sympatico amigo sr. Alfredo Calheiros e d'infanteria 24, o sr. Jayme Patricio.

—Apresentou-se no commando de 3.ª devisão militar, do Porto, o tenente de cavallaria 7, sr. Antonio de Mello Pinto Gusmão Calheiros, afim de tomar parte no concurso hippico que se realisa n'aquella cidade.

—A esta cidade devem chegar na proxima terça feira uma bateria de artilheria e sem 100 praças de infanteria.

—Seguiram para Coimbra afim de prestaram as honras a S. M. El-Rei na sua proxima visita um esquadrão de cavallaria 7 e um destacamento d'infanteria 24, com a sua banda.

Syndicancia

Foi mandado syndicar a estação telegrapho-postal de Agueda.

Por tal motivo tem alli estado fazendo serviço o sr. Antonio Dias de Carvalho.

Nova Escola

Vae ser creada no visinho logar de Taboeira uma escola mixta de instrucção primaria.

Boletim extrangeiro

O Imperador da Allemanha repetiu uma vez mais, a tragedia da *Patria Ameaçada*, que termina pelo magico apparecimento do patriotismo amparando a ambição imperial, necessitada de ouro para lançar no ventre insaciavel dos ministerios da guerra e da marinha.

As suas revelações a Mr. Sidney Whitmann, e o imediato resurgimento do incidente de Casablanca pertencem á urdidura da tragedia.

O Imperador quando quer exigir mais sacrificios pecuniarios á consumida nação, faz *retinir os sabres*, segundo a frizante expressão do *Times*.

Agora viu se forçado a engrandecer o espectro da Guerra Conseguiu parte do efeito desejado, porque, se não suscitou nenhum movimento belico, levantou, gigantesca antipatia por todas as nações cultas.

Todavia o feitiço voltou-se contra o feiticeiro Essa irritação concentrou-se toda contra o Kaiser, poupando o povo allemão Este mesmo se indignou contra o seu chefe.

E com razão. O Governo allemão exige agora do seu paiz 475 milhões de marcos, por augmento de impostos, isto é, a bagatela de 106 875 contos de réis!

Por tudo isto no Reichstag não só se reclama a *continentia linguae* do Kaiser para não afrontar os paizes extrangeiros, mas exige se que a declaração de guerra não dependa unicamente do Conselho Federal, mas tambem do parlamento.

Por tudo isto o Reichstag faz pujante oposição á *Reforma das Finanças*, conforme é designada a lei do monstruoso augmento dos impostos.

A Allemanha empobrece para sustentar exercito e marinha, e brevemente o guerreiro não terá saude para sustentar a brunida armadura.

A desconsolação nacional medra e tem presagiadoras explosões de protesto.

Um jornal allemão, a *Freie Press*, publicava, ha 8 dias um vibrante artigo em que se lia:

«Um governo allemão em bancarrota acaba de imaginar o pretexto d'um conflicto com a França, de um conflicto no qual a França está no seu manifesto direito! O povo operario da Allemanha, e com elle cada allemão que sabe pensar equitativamente, lembra se com reconhecimento—á vista dos novos golpes do despotismo germanico—dos grandes e inolvidaveis meritos, que os nossos irmãos francezes adquiriram no serviço da Humanidade Nunca, mais do que agora, tivémos razões para lançar de todo o coração para além da fronteira o grito de «Viva a França! Viva a Republica!»

Qualquer lavrador dirá que lhe saiu o gado mosqueiro, ao espectaculoso Imperador.

A HESPANHA REGENERA AS SUAS FINANÇAS || O sabedor e ponderado ministro da fazenda, Bcerra, dedica-se com todo o afinco da sua amestrada intelligencia e do seu inquebrantavel trabalho, á proficua regeneração da economia de Hespanha. Alem de largas providencias para melhor arrecadação e aplicação dos impostos, para remodelar os serviços no sentido de os tornar mais baratos e proveitosos, para despertar e fecundar a riqueza publica, dedicou-se agora á reforma do Banco de Hespanha a fim de o tornal mais util nas suas relações com o thesouro publico, com o paiz e com o extrangeiro.

Por esta reforma o Banco influirá sensivelmente e progressivamente no cambio até eleval-o ao par.

As clausulas mais salientes da projectada reforma são as seguintes.

«O Banco augmentará durante um decennio, a sua reserva de ouro em 10 milhões de francos annuaes, até completar 100 milhões. Emquanto esta clausula não fôr cumprida, deverá ter na sua reserva de ouro 350 milhões de pesetas da de prata calculada pelo seu valor comercial, isto é, ao preço do padrão da onça em Londres.

«O Banco aliviará de titulos da Divida Consolidada de 4 0|0 interna a sua carteira até os reduzir a 250 milhões de pesetas, que pouco a pouco serão substituidos portitulos de renda amortisavel.

«O Banco venderá lentamente, mas dentro de dez annos, as suas Acções da Companhia Arrendataria de Tabacos. Com o producto d'essa venda e com os 5 0|0 de beneficio excedentes aos que correspondem á distribuição de 90 pesetas por acção,—dividendo maximo—, reforçará as suas reservas de ouro com 10 milhões annuaes.

«O Banco ficará auctorisado a empregar as suas reservas de ouro em fundos do Estado pagaveis em ouro.

«Será estabelecido um imposto de 2 0|0 na circulação das notas até 1 bilião e de 4 0|0 para cima de um bilião.

«O Banco pagará metade das despezas da reforma monetaria, reforma que começará por tirar da circulação 140 milhões de pesetas em moedas de prata.

«O Banco elevará e baixará livremente o desconto do papel de comercio, mas unicamente esse, e nunca o que se refere a emprestimos.»

Quando se resolverá o governo portuguez a pensar, como o hespanhol, em largas reformas de fazenda, e abandonará a incompleta terapeutica de atacar os sintomas sem atacar o morbo, ou a superficial engenheria de tapar as fendas de uma construcção sem buscar reforçar lhe a abalada solidez? Quando se procurará moderar o agio? Quem se dignará trabalhar para a convertilidade das notas do Banco de Portugal em ouro? Chegará o joven monarca D. Manuel II. a ver a sua efigie em moedas de ouro? Oxalá que lhe venha cedo tal capricho, e este se torne em obsessão, até que os seus ministros consigam aquella convertibilidade.

Não haverá um portuguez para eclipsar Becerra? Tal eclipse não está indicado

Infelizmente!

NA REPUBLICA ARGENTINA || o sr. Zeballos, jornalista vigoroso ex-ministro dos Extrangeiros, e politico activo continua a excitar a opinião contra o Brazil. Desde 1905 correm, de quando em quando, rumores de guerra entre as duas florescentes republicas. E' uma luta de hegemonia.

Zeballos odia o ministro dos Negocios Extrangeiro do Governo Brazileiro, o sr. Barão de Rio Branco, estadista e diplomata seguro e de grande estatura, como já o fôra seu pai, Visconde do mesmo titulo o estrenuo defensor do trabalho livre, e conhecido em todas as chancelerias pela sua acuidade e firmesa.

Zeballos, ha pouco, promoveu na Prata, um comicio, com o concurso de 5 mil estudantes, irritando-lhes o ardor juvenil contra a republica visinha, para se vingar da humilhação por que o fez passar o estadista brazileiro numa conferencia diplomatica. Zeballos pretendia a repremacia da representação argentina sobre a brazileira. Rio Branco pedia a igualdade, e venceu

Para desfazer a má impressão desse comicio no Brazil, Carlos Laneta, antigo ministro dos Extrangeiros do governo Argentino, e agora residente no Rio de Janeiro, ofereceu nesta capital um sumptuoso banquete a Rio Branco, e ambos ali tiveram ocasião de pantentear a cordealidade de relações e estima entre as duas nações.

Por outro lado com Buenos Ayres o Senado aprovou, a 28 de setembro ultimo, por unanimidade, o tratado de arbitragem com o Brazil.

Agora, no dia 14 do corrente, Zeballos comunicou ás Camaras, em sessão secreta, um pretenso telegramma do Barão de Rio Branco para os Ministros do Brazil na Argentina e Chile, em termos nada delicados para aquela republica

Rio Branco mandou logo publicar o texto do telegrama no «Diario Oficial.» Os seus termos são afectuosos para a Argentina, e adulteraram-no os traductores argentinos por ignorarem a cifra.

Esta publicação desfará a intriga de Zeballos; e Rio Branco, tem pulso para defender a sua dignidade e a do paiz, e para manter as boas relações entre os dois paizes.

BARÃO DE CADORO.

EL-REI EM AVEIRO

A's explendorosas festas que Aveiro promove para o dia 27, em que El-Rei a visitará, associar-se-ha quasi todo o districto, dizendo o nosso prezado collega do *Jornal da Murtoza*, que n'aquella laboriosa freguezia do concelho d'Estarreja se falla já, a exemplo da representação que a Murtoza teve quando em Aveiro se commemorou a visita de El-rei D. Luiz, na organisação d'uma grande flotilha que d'ali virá associar-se ás festas da proxima visita de D. Manuel II.

Algumas pessôas congregam já esforços para que se organise n'esse dia um grande passeio fluvial a Aveiro, para que o povo d'aquella região se associe ás festas, pensando a commissão promotora em solliciar de El-rei a sua alta protecção a beneficio do desenvolvimento do ensino primario official d'aquella freguezia, que tão despresado tem sido pelos governos e pela camara de Estarreja.

CAMINHO DE FERRO DO VALLE DO VOUGA

A proposito da inauguração do Caminho de ferro do Valle do Vouga, que deverá ter logar domingo proximo, escreveu o illustre engenheiro Fernando de Sousa, na *Gazeta dos Caminhos de Ferro*, o interessante artigo que passamos a reproduzir:

«Com extraordinaria rapidez, foram construidos os primeiros 33 kilometros, de Espinho a Oliveira de Azemeis; dentro de dois mezes estarão igualmente concluidos mais 33 kilometros até Albergaria e activamente atacados os trabalhos do ramal de Aveiro.

Tive hontem occasião de percorrer em comboio aquelle primeiro troço de linha e, posso affirmal-o sem receio de desmentido, ha muito que nenhum entre nós se abre á exploração tão completo e bem acabado na sua construcção.

As terraplenagens estão construidas com largueza, tendo os taludes suave inclinação para evitar desabamentos e os aterros desafogada plataforma.

A balastragem deve ficar completa em tres ou quatro dias. Valletas e banquetas estão irreprehensivelmente regularisadas Trabalham activamente 700 homens e mulheres nos acabamentos. Os edificios das estações estão construidos, faltando apenas acabar o de Oliveira de Azemeis. As obras de arte, todas de cantaria e alvenaria, são primorosas de execução, merecendo menção especial tres passagens superiores de arco abatido e de encontros enterrados no talude da trincheira (*à culées perdues*)

Para os aqueductos e canos de regas empregaram se tubos de cimento e escorias, que permittem o estabelecimento rapido de obras de arte correntes e a consequente celeridade das terraplenagens. A linha telephonica está assente, faltando apenas os apparelhos, que estão na Alfandega.

Podia o primeiro troço de linha do Valle do Vouga abrir em identicas condições, que só haveria motivo para applaudir. Não succede, porém, assim Infra e superstructura estão completas e irreprehensivelmente executadas com solidez e perfeição. Nem a fiscalisação, confiada á seriedade e competencia do illustre director fiscal, general Couceiro, e do seu subordinado o sr Antonio Queiroz, por parte do governo, e engenheiro Mr Billema, por parte da Companhia, consentiriam imperfeições, nem ellas se compadeciam com a honestidade, animo rasgado e proficiencia do habil constructor Mr. Mercier e dos seus engenheiros Mrs. Chatains e Andigier. Não se tem poupado a trabalhos nem a despezas para uma construcção modelar, subordinada a exigencias de uma bôa exploração e ao mesmo tempo á modestia em que se devem manter as installações de um caminho de ferro economico

Segundo o mesmo sensato criterio, estão sendo organisados os serviços de exploração pelo seu chefe, o engenheiro Mr. Prévault, que tem larga experiencia da especialidade.

E' verdadeiramente prodigioso o que Mr Mercier tem conseguido fazer, a despeito de difficuldades suscitadas por algumas expropriações. Obras de arte importantes têem sido executadas em dias, logo que se conseguiu entrar na posse de terrenos

Tem se fixado no sólo portuguez centenares de contos em obras que vão ser o instrumento do progresso economico de uma região populosa, isto exactamente quando o nosso paiz é alvo de uma desalmada e insistente campanha de descredito nos mercados estrangeiros. No momento em que um crime nefando—que ficou impune e logo veio obter publica e impudente classificação e apologia—nos acarreta a repulsão do mundo civilisado e determina sensivel retrahimento, ha uma Companhia e um homem que procurou desempenhar-se bizarramente dos seus compromissos, mais ainda, não trepida Mr. Mercier perante o emprehendimento da construcção da linha de Sobrado de Paiva e seu ramal, que solicitou e obteve e cujos estudos vai mandar fazer.»

A' inauguração do caminho de ferro virá assistir tambem o sr. ministro das Obras Publicas, acompanhado do seu director geral das mesmas, sr. Severiano Monteiro e do engenheiro sr. Costa Couraça.

Chronica da Semana

Segundo noticiam alguns jornaes hespanhoes, Raku, o famoso japonez professor de *jiu-jitsu*, que em todos os circos do mundo tem mostrado o seu extraordinario valor, vae alistar-se como toureiro na classe dos *espadas*.

As suas victorias como luctador surprehendem o publico que contra ellas tem protestado violentamente diversas vezes ao vêr o seu favorito, quasi sempre um Hercules de fama, pedir mizericordia ao franzino mas musculoso adversario.

Assim é que quando Raku era volteado por algum gigante, que estendido por cima d'elle o parecia dominar completamente, toda a gente ficava pasmada deante dos meios diabolicos que elle empregava para sahir vencedor. E todos exclamavam *una voce*=foi traição!=

Na verdade certas habilidades, certos conhecimentos que pódem fazer triumphar a intelligencia da materia serão eternamente para os espiritos menos cultos, traições e velhacarias. Raku, invencivel pelos homens, decide-se a luctar com as féras. Muda de profissão e resolve conquistar com estocadas os applausos e o dinheiro que até agora conquistara com pulos, dando e recebendo golpes. Verdade é que os touros são mais brutos que os luctadores, e se se deixam enganar por um pedaço de pano encarnado que se agita no ar, por uma cintura agil que se furta n'um cambio bem medido, não deixam vencer-se porque lhe apertam um musculo, porque lhe retorcem um membro, ou porque lhe passam uma=*gravata*=; os toiros desdenham das regras do *jiu-jitsu*, impõem-se pela sua bravura e não abandonam o inimigo embora elle faça com a mão o signal de vencido.

Accresce ainda a circumstancia que para elles não ha distincção de raças; brancos, negros ou amarellos todos são tractados com os mesmos carinhos ainda mesmo que sejam luctadores celebres ou professores de *jiu-jitsu*.

João Semgraça.

Carreiras

Devem terminar no proximo domingo as carreiras de tracção animal e motôra entre Aveiro e praiam.

FOLHETIM

VENEZA

VI

A PRAÇA DE S. MARCOS

(Continuação).

Na famosa Praça, o velho e cego Doge, Dandolo, recebeu magestosamente, ha mais de 11 seculos, os galhardos cruzados francezes, Monforte, Montferrat, Montmorency e Baudoin. Ali o orgulhoso Barba Roxa dobrou a cervia á sandalia do ridoso pontifice, o florentino Clemente VII. Ali se celebraram as sumptuosas nupcias de Francisco Foscari, com um torneio, presenceado por trinta mil pessoas, e seguido de outros grandiosos divertimentos durante quinze dias consecutivos. Ali assistiu ás maravilhosas festas, pela conquista de Candia, Petrarca que exclamava encantado: «Não sei que haja no mundo parça igual a esta.» Aqui foram sufocadas as conspirações de Tiepolo e Faliero, nas duas unicas ocasiões, (no longo periodo de 15 seculos!), em que vieram ás mãos venezianos contra venezianos.

A' volta da Praça era levada triumfalmente, no seu trono, aos hombros dos *Arsenaloti*, gondoleiros do Arsenal, o recem-coroado Doge, semeando dinheiro aos punhados para a compacta populaça.

Ali, durante muitos seculos, em terça feira de Entrudo, se fazia a tradicional caçada a um touro e doze javalis, em menoria do resgate do patriarca de Aquilea e dos doze canhões tomados á sua fortaleza, então a principal do nordeste da Italia Cada um dos animaes era a final morto com um só golpe de montante!

Em torno da Praça de San Marcos, se exhibe, desde tempos remotos, a magnificente procissão de Corpus Christi.

Ali, nos tempos modernos, se celebrou a recepção do Imperador Fernando, no regsesso da sua coroação em Millão, ali, na vasta Praça transformada em brazeiro de irisadas luzes formando flamejante mosaico de pedraria em braza atea da pelas fantasiosas linhas dos palacios, da Torre dell'Orologio e da catebral. Desse mar de fogo irrompia, qual impetuoso jacto de vulcão, o esguio Campanile, simulando colossal espiga de lume com granulações matisadas!

Ali, desde muitos seculos, ainda hoje se assiste diariamente a um espectaculo interessantissimo.

OS SAGRADOS POMBOS DE S. MARCOS || são alimentados pelas duas horas da tarde. De certa janela do Procuratie Vecchio atiram-lhes as suficientes dezenas de litros de ração.

Muitas lendas correm sobre a origem desse tradicional costume. Uma diz que tendo sido lançados de uma igreja numerosos pombos brancos, por ocasião de singular festividade religiosa, se domiciliaram sob o tecto da de S. Marcos, e por isso o devoto Senado determinou prover ao seu sustento. Outra conta que tal determinação nasceu dos serviços prestados pelos pombos ao Doge Dandolo no cerco de Candia, levando lhe noticias de Veneza, e a esta cidade, trazendo a fausta nova da dificil victoria.

Agora a sua alimentação sae do legado de um antigo patricio.

Quando os dois gigantes de bronze batem rijamente as 2 horas no enorme sino da Torre dell'Orologio, nuvens e nuvens de pombos acorrem pontualmente a colher a liberal pitança. Caem do ar, como grossa chuva, mas sem abalroamento. Na terra o caso é outro, porque se cavalgam, furam uns entre as azas e as pernas dos outros, formam ondas que se atropelam e vão desfazer-se nos ares, ou pousar em espuma por todos os relevos da arquitectura dos palacios e da Catedral, que recebem mais esse encantador ornato.

Barão de Cadoro.

Registo Elegante

—)=(*)=(—

VIMOS EM AVEIRO OS SRS:

D'Agueda—dr. João Maria Simões Sucena.
—D'Estarreja—Dr. Caetano Tavares Affonso e Cunha.
—De Mira—José Moreira.
—De Cacia—Revd.º Emgydio da Costa.
—Da Mealhada—Agusto Tavares de Magalhães.
—Da Pampilhosa—Paulo Bergamim e Feliciano Rocha.

SEGUIRAM D'AVEIRO OS SRS:

Para o Porto—Francisco Maria Soares e José Lebre de Magalhães.
—Para Coimbra—Domingos Leite.

DE VISITA

Tem estado em Aveiro, de visita a sua familia Madame Oupim, devendo por estes dias seguir para a sua casa de Mogofores.

DE PASSAGEM

Na passada segunda feira passou n'esta cidade em direcção a Lisboa, o sr. conselheiro José d'Alpoim.

NO DISTRICTO

Retirou para Lisboa, onde, com sua familia costuma passar a estação de inverno, o importante capitalista de Villa-Maior, concelho da Feira, sr. Bernardo Ferreira d'Oliveira.

—Retiraram das suas casas de Estarreja para Lisboa, d'onde seguem para o Pará, os srs. Angelo Amador Leite e padre Manuel Cirne.

Por muito boa viagem e todas as venturas que ambicionam, fazemos votos.

—Regressou de Manaus á sua casa d'Alquerubim, o honrado commerciante d'aquella praça brazileira e nosso estimavel amigo, sr. Manuel Dias dos Reis, a quem por isso endereçamos o nosso cumprimento de boas vindas.

ANNIVERSARIOS

Hontem—Dr. José Rodrigues, Coimbra.
—Hoje—Bispo Conde de Arganil, Jayme de Moraes Sarmento, Carlos da Silva Mello Guimarães e dr. Francisco Antonio Pinto
—Amanhã—André Brydner e Muller, Figueira da Foz.

DOENTES

Partiu hoje para o Porto, o nosso velho amigo sr. Manuel Maria Amador, incansavel chefe de conservação das Obras Publicas d'este districto, que ali vae submetter-se a uma operação, por virtude dos impertinentes incommodos que ultimamente o accommetteram

Desejamos lhe que a operação tenha um bom exito e que breve o vejamos completamente restabelecido.

—Acha-se quasi restabelecido dos seus incommodos o nosso amigo sr. Manuel Fernandes Lopes, considerado industrial residente n'esta cidade

—Tem, infelizmente, passado agora peior dos seus padecimentos o nosso sympathico amigo sr. Alvaro de Carvalho, a quem desejamos rapidas melhoras.

—Da sua casa da Mealhada, seguiu hontem para a capital o considerado facultativo e nosso prezado amigo sr. dr. Luiz Navega.

SECÇÃO LUTUOSA

Em avançada edade falleceu ha dias na sua casa do concelho de Oliveira do Bairro, a veneranda mãe do sr. Albino Pinto de Miranda, considerado commerciante d'esta praça a quem muito sinceramente acompanhamos na sua dôr.

GARGANTA E PULMÕES

Não ha doenças que sejam tão despresadas como as da garganta e dos pulmões; e não ha tambem doenças em que a negligencia seja mais perigosa e fatal. Sob o ponto de vista da segurança, economia e conforto, recommendamos com insistencia o uzo do *Peitoral de Cereja do Dr. Ayer* áquelles que soffram d'uma «pequena constipação» ou «tosse ligeira.» Uma ou duas dóses tomadas a tempo modificam uma constipação ou tosse e impedem o perigoso desenvolvimento que muitas vezes adquirem estes incommodos familiares. O *Peitoral de Cereja do Dr. Ayer* não deve ser confundido com qualquer «xarope para tosse,» «balsamo pulmonar,» ou «elixir,» ou outro qualquer preparado semelhante vendido para a cura da tosse. A differença entre as duas qualidades de remedios é obvia: ao passo que outros medicamentos unicamente alliviam, o *Peitoral de Cereja do Dr. Ayer* ataca a doença pela raiz e extermina-a.

Venda nas bôas pharmacias e drogarias.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.ª.

Lowell, Mass, Estados-Unidos.

A lingua internacional

—=(*)=—

Grande é o interesse que no estrangeiro está despertando a «lingua internacional». Conhecer os resultados dos trabalhos levados a cabo pela *Delegation pour l'adoption d'une langue internationala*, que adopton o Esperanto como base da unica lingua internacional possivel, tem se fundado numerosos grupos reformistas em França, Allemanha e Inglaterra. A lingua internacional, obtida pela dicta Sociedade scientifica, que conta com o appoio de mais de 310 Sociedades industriaes, commerciaes, operarias, touristas, etc., de todos os paizes e a aprovação de 1:250 membros das Academias e Universidades, não é só uma nova lingua internacional, mas a quintessencia das linguas europeas.

E' incomparavelmente muito mais facil que todas ellas, a causa da sua singileza e regularidade absolutas; reune a vantagem enorme de qualquer pessoa medianamente instruida que leia um texto em «lingua internacional» comprehenda immediatamente, se não o significado de todas as palavras, pelo menos o seu conjuncto. Podemos desde logo assegurar que a maioria das raizes hão de ser conhecidas. As seguintes phrases servirão de prova: «La progresi di la cienco e di l'industrio dum la deknov sma yar cento multigis grandege la relati inter omna civilizita populi: la fervoyi e la vapor navi proximigis li reciprok. . la max bona linguo internaciona esas ta qua prizentas la max granda facileso por la max multa homi.»

Depois do quarto Congresso esperantista, celebrado em Dresden ha uns mezes, tem se aberto em Berlim seis novos cursos de Esperanto simplificado, a que assistem mais de 500 operarios (laboristi). As 30 revistas com que contavam os esperantistas primitivos ha a juntar agora *Progresso, Internaciona Socialisto* e *Belga Sonorilo*. O primeiro é orgão da Delegação, e o segundo conta com cerca de 800 assignantes (só ha dois mezes que existe).

O Esperanto sabe-se hoje em todas as partes do mundo; até no Japão e na China se encontram adeptos. A superioridade do Esperanto reformado sobre o antigo está em ser um idioma acabado, e não um dialecto; uma lingua constantemente preferivel, assente sobre uma base inatacavel, desprovida de modismos absurdos das outras linguas artificiaes. Não é esta occasião de demonstrar a possibilidade da lingua internacional e suas applicações multiples aos ramos do saber humano.

O Volapük, com as suas imperfeições manifestas, dá um solemne motivo aos detractores da ideia, emquanto o Esperanto, quem poderá negar que os 1:400 e pico de adeptos reunidos em Cambridge o anno passado se entenderam admiravelmente, apesar de pertencerem a mui distinctas nacionalidades? Se o Esperanto reformado vae a supplantar o primitivo, elle ha de vencer por lei fatal, por maior singeleza, logica e belleza, pela supressão dos signos diacriticos (lettras acentuadas), o que tem impedido até agora a rapida difusão da lingua de Zamenhof. Ou primitivo ou reformado, é a mesma lingua; um estado mais perfeito. Cerca de tres seculos são passados desde que Descartes disse: «Muitas pessoas sacrificariam gostosamente cinco ou seis dias de tempo para que todos os demais homens as comprehendessem.» Passam de 70 os projectos de linguas universaes elaborados desde então por filólogos mais ou menos competentes.

N'um proximo artigo demonstraremos que a solução d'este problema de universal interesse estava reservada ao nosso seso seculo e que o esperanto não pode ser supplantado pratica e theoricamente por nenhum outro systema e que os projectos anteriores são approximações mais ou menos afortunadas ao ideal desejado, isto é, a «internacionalidade das raizes».

Assim como o latim morreu no momento em que o espirito da Edade Media, rotos os vinculos que á antiguidade lhe ligavam pela educação classica que d'ella herdara, se emancipou, assim tambem os homens modernos, no seu afan de conhecimentos scientificos, isto é, de unidade, acham entraves na multiplicidade de linguas.

Bom será que o povo, para conservar o seu caracter proprio, conserve o seu idioma e se esforçe por impô-lo aos demais; emquanto a intellectualidade humana afecta, emquanto os seus direitos mais sagrados respeita, a Humanidade forma uma só nação indivisivel, e, por tanto, necessita um idioma artificial que pertença a todas e a nenhuma.

De que nos serve estudar uma ou duas linguas naturaes, alem da nossa, apesar de grandes sacrificios de tempo e dinheiro não podemos possuir a perfeição, e ainda em muitos casos não lograremos ser comprehendidos? Claro está que passando varios annos no extrangeiro o alcançaremos; por acaso este luxo não está reservado somente a uns tantos? De que nos serve poder telegraphar de um Continente a outro e telephonar de um paiz a outro se não temos uma lingua commum para podermos entender-nos com todo o mundo?

As obras russas, allemãs e inglezas chegam ás nossas mãos depois de serem traduzidas (pelo menos as primeiras) em idiomas; que representa, pelo menos, grande perda de tempo. E quantas obras perecem no olvido por falta de traductor! Quem nos traduzirá as obras japonezas, gregas e turcas? A lingua auxiliar não é uma utopia, reparem bem, em Hespanha e no extrangeiro; é uma necessidade da nossa vida moderna, é o resultado de novos derrotéiros, que, muito lentamente no principio, e com maior actividade n'estes momentos, se vae apoderando da marcha dos assumptos internacionaes. Chamo sobre isto a attenção das pessoas intelligentes, de todas aquellas que, despreciando a lei da rutina, e provistos de vontade, estejam dispostos a sacrificar cinco ou seis dias de estudo ao triumpho da *max bona linguo internaciona possibla*, da mais gloriosa instituição d'este principio de seculo!

Antonio Fernandes Duarte e Silva

ADVOGADO — AVEIRO

Escriptorio=RUA DE JOSÉ ESTEVAM

UM BENEMERITO

—=(*)=—

Ao numero avultado dos benemeritos d'este districto, a quem a instrucção popular muito deve, temos a juntar o nome honrado de abastado capitalista de Louroza, concelho da Feira, sr. Manuel Pereira Granja, a cuja alta bemenerencia se deveu ha pouco ainda a inauguração solemne n'aquella freguezia d'uma escola para o sexo masculino e que agora, acaba de fazer á camara da Feira o offerecimento de casa e mobilia para uma nova escola, na mesma freguezia, destinada ao sexo feminino honrando assim a promessa feita na inauguracão acima refesida, nos termos seguintes:

«A mulher portugueza —disse— precisa de instrucção e educação tanto como o homem, pelo menos; é d'ella que depende o futuro da nossa patria. Pois bem: este edificio presta-se a comportar outra nova escola. D'alli, do lado norte, ha espaço para outro salão maior do que este. Trabalharei, pois, denodadamente para que de hoje a um anno aqui nos reunamos todos para celebrar a inauguração da nova escola official para o sexo feminino da freguezia de Lourosa, offerecendo eu, desde já, casa e todo o mobiliario necessario para tal fim.»

E o offerecimento está feito já e acceite, officialmente.

Conferencia

No proximo sabbado, o sr. Alberto Souto realiza na séde da Associação dos Constructores Civis, d'esta cidade, uma conferencia sob o thema —*Quem são os proletarios. Sua vida e aspirações.*

Inspecção hydraulica

Foram ha dias a Espinho, os srs.: Eduardo Xavier da Cunha, engenheiro director dos serviços fluviaes e maritimos em Coimbra, e o chefe de secção dos mesmos serviços em Aveiro, sr. Henrique Pinto Basto, a fim de vêr a maneira pratica de obstar á assustadora invasão do mar. Resolveram proceder com urgencia ás necessarias sondagens.

Commendas

Vão ser agraciados com a commenda da Ordem d'Avis, os nossos sympathicos amigos e illustrados officiaes de marinha e do exercito srs: Silverio Ribeiro da Rocha e Cunha e João Carlos Côrte-Real Machado.

Sorrindo...

—=(*)=—

—Que tal vae tua filha na sua nova profissão de bailarina?

—Menos mal.

—Avança?

—Muito: já vae perdendo a vergonha.

ANNUNCIOS

LOTERIA DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

200:000$000 R.s

Extracção

28 DE DEZEMBRO DE 1908

Bilhetes a 80$000 R.s

Vigesimos a 4$000 Rs

A thesouraria da Santa Casa incumbe-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio;

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3,l° de commissão.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa 21 de outubro de 1908.

O thesoureiro.

L. A. D'AVELLAR TELLES.

Officina de Ourivesaria DE ANTONIO VILLAR

Em frente ao antigo estabelecimento de ourivesaria, de Antonio da Costa, Successor, á rua dos Mercadores — AVEIRO

ACABA de ser montada uma OFFICINA D'OURIVESARIA, onde se executa toda a qualidade de trabalho concernente á sua arte, desde o mais fino gosto ao mais barato que se deseje, sempre com a maxima perfeição.

N'ESTA officina, não só se fabrica toda a qualidade de objectos em OURO ou PRATA, como tambem se DOURA, PRATEIA, OXIDA, COBREIA, CRAVA e GRAVA o que se deseje, para o que o proprietario se encontra apto.

—=(*)=—

Manufactura se por encommenda, com a maxima precisão e rapidez.

Doura-se a côres, gravam-se lettras e monogrammas.

Esta officina encontra-se competentemente montada para satisfazer todas as exigencias.

SERIEDADE ABSOLUTA EM TODOS OS CONTRACTOS

LYCEU POLITECHNICO (COLLEGIO FUNDADO HA 25 ANNOS

Palacio Murça -- Calçada do Combro (*PAULISTAS*) -- LISBOA

MATRICULA PERMANENTE de alumnos internos, semi-internos e externos d'ambos os sexos para Instrucção Primaria (infantil, 1.º e 2.º graus,) Cursos dos Lyceus, Commercial, de Telegraphia e de Pharmacia.—Classes de gymnastica, esgrima, dansa, desenho artistico, pintura e muzica. Tambem recebe como PENSIONISTAS alumnos dos dois sexos matriculados nos Lyceus, Escolas Industriaes, normaes, Polytechnica, de telegraphia, Institutos e Conservatorios.

Este collegio tem aposentos que lhe permittem ter os dois sexos absolutamente isolados um do outro

A vigilancia do sexo femenino e da classe infantil estão a cargo da Esposa do seu Director e da antiga professora D. Eduarda Henriqueta Pereira.

O ensino do Curso dos Lyceus está orientado de modo que os alumnos d'este collegio podem habilitar-se em DOIS ANNOS para o exame do 1.º, 2.º e 3.º annos; N'UM ANNO para o exame de 4.º e 5.º e tambem N'UM ANNO para exame de 6.º e 7.º, o que representa uma importante economia de tempo e de dinheiro.

Este collegio tem sempre habilitado N'UM SÓ ANNO todos os seus allumnos a fazerem o Curso de telegraphos que na Escola Official é de dois annos.

O Lyceu Polytechnico vigia cuidadosamente o aproveitamento e comportamento dos seus pensionistas para de tudo dar conta as respectivas familias.

Os pensionistas do Lyceu Polytechnico que frequentarem o Conservatorio tem n'este collegio magnificos piannos d'estudo.

PREÇOS MODICOS

ENVIAM-SE ESTATUTOS E MAIS ESCLARECIMENTOS A QUEM SE DIGNAR PEDIL-OS.

O DIRECTOR — ADELINO CARREIRA.

EMPREZA MOBILIADORA

DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA

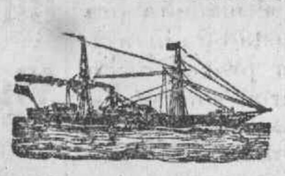
AVEIRO 20—RUA DO CAES—22

ENCONTRARÁ o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por completo sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem tambem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a **Empreza Mobiliadora** convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamente cumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

CLYDE = Em 23 de novembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON = Em 14 de dezembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 25$000
» » » » » o Rio da Prata.... 25$000

Paquetes correios a sahir de Lisboa

AVON = Em 16 de novembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE = Em 24 de novembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS = Em 30 de novembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 22$000
» » » » » o Rio da Prata.... 22$000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO
TAIT & Co.
19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & Co.
Rua d'El Rei, 31-1.º

Vinho nutritivo DE CARNE

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Côrte do Rio de Janeiro.

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece E' muito digestivo, fortificante e reconstituinte Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Para as creanças ou pessoas muito debeis uma colher das de sopa cada vez; e para os adultos, duas a trez colheres de cada vez.

Esta dóse com quaesquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toast para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolucros das garrafas devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia, se inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção nas carnes; affecções escrophulosas, e em geral da convalescença de todas as doenças, aonde é preciso levantar as forças.

Um calice d'este vinho, representa um bom bife.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Frasco. Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro — Pharmacia e Drogaria Medicinal de Ribeiro Junior á rua Direita.

ARRENDA-SE

uma bella casa no Largo do Rocio, com aposentos sufficientes para familia regular.

Quem a pretenda dirija-se a esta redacção.

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes

(MARCA REGISTADA)

Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 réis; 3 frascos 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 réis; 6 frascos 2$700 réis.
Consultem o livro—O NOVO MEDICO—pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7$000.
Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova Guia Homeopathica,» pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho; em ALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder «gratuitamente,» a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

COMP.ª FRANCEZA DO 'GRAMOPHONE,

As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.

ARTHUR BARBEDO—R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

MACHINAS DE COSER

A mais moderna e mais barata e elegante

'ROBINA,

PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal

—**GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES**

(PROXIMO Á ESTAÇÃO DE S. BENTO) PORTO.